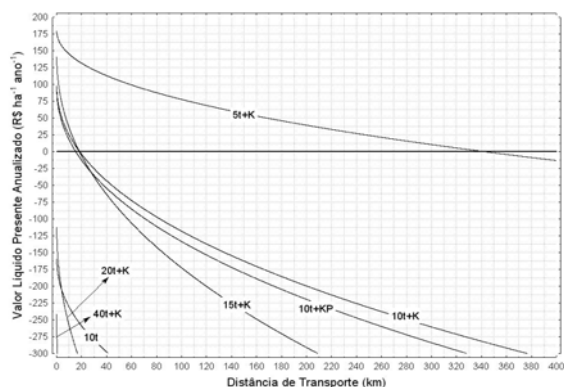


ERRATA

FARIA, L.C. de **Uso do lodo de esgoto (biossólido) como fertilizante em eucaliptos: demanda potencial, produção e crescimento das árvores e viabilidade econômica.** 2007. 105p. Tese (Doutorado em Recursos Florestais) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2007.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
60	15	...de N, P e K, e outros...	...de N, P e outros...
62	1	Nesse caso não seria adequado o uso de testes estatísticos de médias, uma vez que pela metodologia utilizada as diferenças de volume por hectare são atribuídas ao diferente número de árvores em cada classe de DAP, de cada tratamento, e não as diferenças volumétricas de cada árvore individualmente. No entanto, os resultados são semelhantes aos obtidos para o DAP, HT e volume cilíndrico obtidos no inventário prévio realizado, indicando que o método de amostragem foi adequado.	Os dados apresentados nessa tabela não foram ajustados pela mortalidade.
86	8	...Atualizado...	...Anualizado...
86	9	...a aplicação conjunta de 40 Mg ha ⁻¹as aplicações conjuntas de 20 e 40 Mg ha ⁻¹ ...
86	10	A dose de 20 Mg ha ⁻¹ com potássio mineral no plantio foi viável apenas em distâncias inferiores a 5 km da ETE.	Exclua-se.
86	14	...inferiores a 20 Mg ha ⁻¹ e em raios de transporte de até 365 km...	...de 10 e 15 Mg ha ⁻¹ e em raios de transporte de até aproximadamente 18 km...
86	28	...application of 40 Mg ha ⁻¹applications of 20 and 40 Mg ha ⁻¹ ...
86		The dosage of 20 Mg ha ⁻¹ complemented with mineral potassium is economically viable at places located less than 5 km from the source of the biosolid.	Exclua-se.
86	34	...less than 20 Mg ha ⁻¹ and at close distances (less than 350 km)...	...10 and 15 Mg ha ⁻¹ and at close distances (less than 18 km)...
96	23	...de 0,2283 R\$ Mg ⁻¹ Km ⁻¹de R\$ 0,2283 Mg ⁻¹ Km ⁻¹ .
100	8	...a maior taxa de aplicação...	...as maiores taxas de aplicação (20 e 40 Mg ha ⁻¹)...
100	9	Já a taxa de 20 Mg ha ⁻¹ só foi viável em distâncias muito curtas de transporte.	Exclua-se.
101	2	Dentre essas, a dose de 15 t+K foi superior para distâncias curtas (até aproximadamente 130 km) e inferior para distâncias longas (após aproximadamente 190 km).	Exclua-se.
101	5	...em um pequeno aumento...	...em uma pequena diminuição...
101	6	...da diminuição do ciclo florestal...	... do aumento do custo devido à complementação adicional com P...
101	15	...superiores a 500 quilômetros...	...de até 343 quilômetros...
101	21	...(R\$ 758,38 anuais)...	...(R\$ 333,69 anuais)...

Na página 100, substituir a Figura 6.4 pela abaixo.



Na página 99, substituir a Tabela 6.4 pela abaixo.

Trat. ¹	Ciclo ² anos	Produção ³	Diferença de T	Receita adicional ⁴	VPRA ⁵	Custo da complementação ⁶
		(st ha ⁻¹)		(R\$ ha ⁻¹)		R\$ ha ⁻¹
T	6,5	210,81	0,00	0,00	0,00	0,00
AM	5,8	288,62	77,81	2.554,59	1.331,43	0,00
5t+K	6,2	288,82	78,01	2.561,06	1.273,23	322,65
10t+K	5,7	270,96	60,15	1.974,80	1.039,01	302,76
10t	5,8	193,55	-17,26	-566,50	-292,48	0,00
10t+KP	5,3	270,95	60,14	1.974,30	1.088,98	384,89
15t+K	5,9	291,87	81,06	2.661,25	1.361,07	282,86
20t+K	5,6	238,44	27,63	907,03	481,75	262,97
40t+K	5,3	240,71	29,90	981,70	536,39	183,39

Fonte: Adaptado de Faria e Rodrigues (2007)

¹ Tratamentos: T = Testemunha; AM = Adubação Mineral. Os números seguidos da letra “t” indicam as taxas de aplicação de biossólido utilizadas, em Mg ha⁻¹ base seca. As letras “K” e “P” indicam complementação com potássio e fósforo minerais no plantio, respectivamente. ² Ciclo de produção baseado na Idade de Máximo Incremento Médio Anual (IMA). ³ Considerando o fator de empilhamento de 1,26 (COUTO; BASTOS, 1988) e o fator de forma comercial de 0,44. ⁴ Considerando a diferença em relação ao tratamento T e o valor para madeira de R\$ 32,83 st⁻¹ (CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA, 2006). ⁵ Valor Presente da Receita Adicional à taxa de 12% a.a., considerando a duração do ciclo de produção. ⁶ Considerou-se R\$ 70,00 ha⁻¹ como custo de aplicação dos fertilizantes.